

COMPLICAÇÕES DO VNI:

- ✓ Desconforto
- ✓ Sensação de claustrofobia;
- ✓ Eritema/vermelhidão na face;
- ✓ Úlcera de pressão;
- ✓ Cefaleias;
- ✓ Obstrução nasal e acúmulo de secreções;
- ✓ Distensão abdominal.

Procure ajustar a máscara de forma confortável.

Procure o uso de máscara parcial em vez de total.

Aplicar creme e aliviar ligeiramente a pressão aplicada.

Aplicar apósito e aliviar ligeiramente a pressão aplicada.
Ponderar Full Mask.

Aliviar ligeiramente a pressão aplicada.

Realize limpeza com soro fisiológico.

Deite-se em posição lateral esquerdo para maior conforto.

CUIDADOS COM A PELE:

Aproveitar os momentos de pausa da ventiloterapia para higienizar bem a face com sabão neutro e secar bem.

Observar a coloração, integridade e hidratação da pele, estando atento a sinais de úlcera por pressão;

Manter a pele sempre hidratada, com recurso a creme hidratante.

Sempre que existam complicações, deve informar um médico ou enfermeiro, para que possa atuar atempadamente.

(Morais, 2016; Tan, et al., 2020; Raveling, et al. 2021)



VENTILOTERAPIA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (VNI)



CONTACTOS EM CASO DE DÚVIDA:

info@careceiver.com

2023

VENTILOTERAPIA - VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

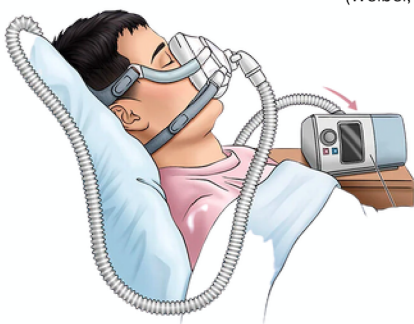
O suporte ventilatório não invasivo é essencial para pessoas com doenças respiratórias crônicas. Isso inclui métodos como:

- CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas);
- BiPAP (Pressão Positiva Intermitente);
- Oxigénio Suplementar.

O objetivo é melhorar a ventilação e as trocas gasosas sem recorrer a métodos invasivos da via aérea.

A sua aplicação em casa permite o controlo de agudizações, reduzindo as hospitalizações e melhorando a qualidade de vida da pessoa com doença respiratória.

(Weibel, 2017; Janowiak, 2022)



A VNI PODE SER UTILIZADA EM SITUAÇÕES DE:

- ✓ Insuficiência Respiratória Aguda;
- ✓ Apneia do Sono;
- ✓ Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica;
- ✓ Edema Agudo do Pulmão.

(Morais, 2016; Tan, et al., 2020; Raveling, et al. 2021)

CONSTITUIÇÃO DO VENTILADOR:



Ventilador: Onde se encontra o botão de ligar/desligar e onde existem os parâmetros ventilatórios programados (os quais não devem ser alterados pelo cuidador).

Filtro de partículas: filtra as partículas do ar (normalmente cinzento e branco).

Conector de O2: Adaptado, quando necessário, à saída do ventilador.



Traqueias: não devem exceder os 4 metros e conectam o ventilador à máscara, permitindo a circulação do ar.

Humidificador: mantém o equilíbrio entre o calor e a mistura de gases na via aérea. Aumenta o conforto, diminui a desidratação da pele e das mucosas e melhora a capacidade de expelir secreções.



Máscara/interface: Pode ser uma máscara facial, uma máscara facial total, máscara nasal; bucal; almofada nasal e sistema de Helmet, sendo a máscara facial e a nasal mais utilizadas.

DEVE SEMPRE VERIFICAR-SE QUE NÃO EXISTEM FUGAS DE AR!

MANUTENÇÃO

(Morais, 2016)

VENTILADOR

- Desligar da corrente quando não está a ser utilizado;
- Limpar o exterior com um pano húmido e deixar secar;
- Colocar numa superfície plana e estável.

FILTRO

- Lavável (preto ou cinzento)- Substituir quando escurecido;
- Substituir de 6/6 meses ou quando necessário;
- Lavar com água e sabão 1x por semana e deixar secar.

MÁSCARA

- Limpar e desmontar 4x por semana;
- Lavar 1x por mês com água quente e um detergente suave;
- Lavar com água corrente e secar.

HUMIDIFICADOR

- Desperdiçar a água que se encontra no interior;
- Lavar com água e sabão neutro e deixar secar;
- Colocar água limpa (com baixo teor de calcário).

Caso uma pessoa tenha ventiloterapia durante um período de mais de 16h por dia, deve ter equipamento de substituição para quando for necessário higienizar o que está a utilizar.

(Costa, et al., 2015; Morais, 2016)